

Alfomads
elas alfnap's
1 voto conins PS
12 votos favor

Joana Pontes

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA GAFANHA DA NAZARÉ
ATA Nº 2/2014

Aos dezasseis dias do mês de Abril de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas, reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia de Freguesia da Gafanha da Nazaré, nos termos do disposto no artº 11º/1 da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, no Salão Nobre da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, após convocatória, entregue individualmente a cada membro e por Editais afixados nos locais públicos da freguesia em que anunciava o dia, hora e local da sessão com a seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto 1 – Relatório Trimestral da Gestão do Executivo no período de 11 de dezembro de 2013 e a 8 de abril de 2014.-----

Ponto 2 – Análise, discussão e votação da Conta de Gerência 2013. -----

Ponto 3 – Análise, discussão e votação da 1ª Revisão Orçamental de 2014, com inclusão do saldo da Gerência Anterior.-----

Ponto 4 – Contrato Interadministrativo com a Câmara Municipal de Ílhavo, (Lei nº 75/2013 – consulta integral no Diário da República Electrónico(DRE)). -----

COMPOSIÇÃO DA MESA: A mesa ficou constituída pelo seu Presidente Mário Júlio Carlos Ramos, pela primeira secretária Joana Pontes e pela segunda secretária Sandra Roque.-----

PRESENÇA DO EXECUTIVO: Por parte do executivo estiveram presentes o Presidente da Junta de Freguesia, Carlos António Rocha, o secretário José Margaça Nunes, o tesoureiro Carlos Ribau da Silva e o vogais Carlos Pereira e Natália Calé.-----

Verificou-se a presença dos seguintes membros: Mário Júlio Carlos Ramos, Joana Pontes, Sandra Roque, Alfredo Ferreira da Silva, José Bola Margaça, José Arvins, Ema Batista, Carlos Pedro Rocha, Mário Sardo, Modesto Santos, Carlos Pinto Ferreira, Maciel Julião, Cármen Filipe. -----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:-----

Usou da palavra o Sr. Presidente da Assembleia, agradecendo a presença de todos e declarou aberta a reunião. Procedeu-se de imediato à discussão da ata nº 1/2013, havendo lugar a pequenas alterações, que foram efetuadas de imediato, sendo desse modo aprovada por unanimidade.-----

Foi dada nota sobre a correspondência recebida e apresentado um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Padre Miguel Lencastre. A bancada do PSD através do membro Alfredo Ferreira da Silva, a bancada do PS, nas pessoas de Mário Sardo e Modesto Santos como o grupo do CDS/PP na pessoa de Carlos Pedro fruíram da palavra no sentido de se associarem a este voto de pesar, tendo enaltecido o sentido de oportunidade e da justiça da sua apresentação. -----

VOTAÇÃO: aprovado por unanimidade -----

José Arvins, em representação da bancada do PSD/CDS, apresentou um voto de louvor dirigido a Joana Pontes pelo seu ato Nobre de dinamizar o projeto "Vamos por esta ideia a andar" em benefício das IPSS's do Município de Ílhavo, o que lhe valeu a atribuição o reconhecimento pela Nobre Casa da Cidadania.-----

1

VOTAÇÃO: aprovado por unanimidade -----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:-----

O Presidente da Assembleia deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções, pelo que se inscreveram:-----

1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS:-----

JOSÉ ARVINS: Questionou sobre a problemática do "Petcoke" movimentado no Porto de Aveiro na Gafanha da Nazaré, apresentou a necessidade de se encontrar um ponto de harmonia entre os benefícios e problemáticas da existência do Porto de Aveiro na Gafanha da Nazaré; propôs a instalação de uma estação de monitorização da qualidade do ar.-----

JOSÉ BOLA MARGAÇA: Questionou sobre as providências tomadas relativamente aos assuntos por si apresentado na última reunião.-----

ALFREDO FERREIRA DA SILVA: Questionou sobre o decurso das obras de saneamento básico; apresentou algumas necessidades de intervenção em ruas da Freguesia.-----

EMA BATISTA: Louvou e enalteceu a Reunião promovida pelo Executivo da Junta de Freguesia, realizada na Praia da Barra com os cidadãos deste lugar, sobre vários assuntos, dando destaque à problemática da erosão costeira.-----

CARLOS PEDRO ROCHA: Louvou o término das obras no Edifício Sede da Junta no período previsto; questionou sobre as alterações de Artigos do Registo Predial no âmbito da revisão de limites; levantou a possibilidade de acrescentar areia na Praia Fluvial do Jardim Odino; questionou sobre a possibilidade de construir um Hotel no terreno próximo ao Navio Santo André; abordou a possibilidade de se efetuarem intervenções no Parque Campismo da Gafanha como forma de cativar campistas; sugeriu a criação de uma Ciclovía de ligação entre Aveiro e Barra.-----

MÁRIO SARDO: Referiu que a reunião de trabalho sobre a erosão costeira promovida pelo PS foi bastante concorrida e útil; apresentou satisfação com as alterações na Junta de Freguesia, defendendo que capacitou a Junta de Freguesia de melhores meios para o atendimento aos cidadãos, aumentando a proximidade entre estes, os eleitos e os funcionários; agradeceu a rapidez com que foi feita intervenção nas sinalizações por si apresentadas na última Assembleia.-----

MODESTO SANTOS: Questionou sobre o poste de iluminação pública que ficou na via de circulação na Rua Dr. Josué Ribau após demolição de uma moradia antiga e quais as diligências já tomadas junto da EDP pela Junta de Freguesia; referiu a importância de intervir no ordenamento do estacionamento das autocaravanas da Praia da Barra questionando se existia algo pensado para essa área; solicitou informações/esclarecimentos sobre a passagem das lojas do 1º andar do mercado da Gafanha para o r/chão.-----

CARLOS PINTO: Congratulou o presidente da junta pelo bom trabalho feito nas traseiras do armazém da junta com a retirada do entulho; solicitou informações sobre o ponto de situação dos lavadouros; manifestou o seu contentamento relativamente à intervenção realizada junto à escola da Marinha Velha.-----

MACIEL JULIÃO: Corroborou intervenções anteriores relativamente ao estado das estradas e chamou a atenção para as valas que ainda não foram limpas, embora reconhecendo o trabalho que tem vindo a ser feito.-----

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA (Resposta aos Membros):-----
Esclareceu os membros da Assembleia destacando:-----

- No que respeita à relação com o Porto de Aveiro, informou da realização de reuniões realizadas com ADIG, com um grupo de cidadãos para esclarecimentos e mais recentemente com a Administração da APA, demonstrando que o Executivo se preocupa com estas questões. Chamou a atenção para o facto de a APA ser indissociável da Gafanha da Nazaré e por isso ser necessário exigir rigor e competência no cumprimento das suas obrigações com o intuito de proteger a população, alertando para os dados apresentados no relatório do " IDAD ", sobre a " Caracterização Química de Material em Habitação da Gafanha da Nazaré " que demonstram áreas onde pode haver intervenção por parte da APA, da Junta de Freguesia e da comunidade no sentido do bem-estar de todos.-----
- Esclareceu que as diferentes situações apresentadas na reunião anterior foram já na sua maioria resolvidas, ou estão em curso, excepto as relacionadas com o Eco-ponto e Paragem do Autocarro, poste na faixa de rodagem e Lavadouros, que ainda não foi possível resolver mas já se iniciaram contactos.-----
- Manifestou o interesse em continuar a realizar uma política mais participativa com os cidadãos, com mais reuniões na Praia da Barra, pois são cidadãos da Gafanha da Nazaré mais afastados da sede da Junta.-----

- Esclareceu que não serão alterados os lotes de terrenos no processo de novos limites.-----
- Informou que o Parque de Campismo da Gafanha deixará de o ser por razões legais, no entanto, estão a ser avaliadas outras possibilidades de aproveitamento do espaço para o mesmo fim, podendo considerar-se um espaço de Campismo Rural, informando ainda que já se encontram legalizados os espaços de bar e receção. -----
- No que reporta à questão da erosão costeira informou que o Executivo se tem preocupado com a situação procurando participar em várias sessões de esclarecimento, estando a tratar-se do assunto com muito cuidado, começando-se com uma medida primária de precaução.” Recarga das Areias nas zonas mais afectadas “.-----
- Respondendo sobre a ciclovia, demonstrou concordância, desconhecendo algum processo iniciado, no entanto manifestou interesse em procurar averiguar a possibilidade.-----
- No que reporta à intervenção no Jardim Oudinout, a colocação de areia não será uma medida de intervenção a curto prazo, relativamente à construção de um hotel, é necessário investidor privado. Acrescentou ainda que parte desse espaço está a ser valorizado com a obra do Eco-mar, já em desenvolvimento.-----
- Reconheceu o mau estado das estradas, não obstante, foi apresentada a dificuldade de se intervir na vertente do saneamento sem se verificarem estes estragos, chamando à atenção para as 17 toneladas de alcatrão a frio que a Junta tem vindo a colocar no sentido de minimizar as consequências.-----
- No que reporta ao ordenamento do estacionamento das autocaravanas, informou tratar-se de um assunto que se encontra a ser gerido pela Câmara Municipal de Ílhavo, desconhecendo de momento o ponto de situação, mas demonstrou disponibilidade em abordar estes pontos para posterior esclarecimento.-----
- Face às questões apresentadas sobre as alterações/obras a realizar no espaço do Mercado da Gafanha da Nazaré, afirmou ser uma prioridade a reordenação do espaço no sentido de passar para o rés-do-chão as lojas do primeiro piso, apresentando como justificação as despesas tidas com a manutenção das escadas rolantes e monta-cargas.-
- Apresentou nota de agradecimento pela forma como foi reconhecido o trabalho do atual Executivo, defendendo que assim vale a pena trabalhar e que, desta forma, por parte do Executivo se sente mais exigência na necessidade de intervir.-----

SEGUNDA INTERVENÇÃO DOS MEMBROS:-----

ALFREDO FERREIRA DA SILVA: Questionou sobre as mudanças do nome S. Salvador para Ílhavo nas cartas que recebe da junta ou da paróquia de S. Salvador.-----

MÁRIO SARDO: Apresentou um erro detetado na sua rua, pois no mapa de saneamento, aquando da sua visita aos estaleiros, estava identificada a existência de saneamento e na verdade tal não se verifica, salientando que no dia seguinte lhe foi apresentada resposta a este problema. Ainda no âmbito da APA, esclareceu que os operadores têm obrigação de cumprir com as normas, no entanto, defendeu que a APA deve supervisionar estes operadores, apresentou ainda as limitações introduzidas pela construção da via-férrea.-----

MODESTO SANTOS: Informou das descargas de cassetes que são feitas em período da noite pelos Auto caravanistas, reforçando a necessidade de intervenção.-----

SEGUNDA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA (Resposta aos Membros):-----

Esclareceu os membros da Assembleia destacando:-----

- Não ter de momento informações que permitam responder à questão apresentada pelo Sr. Alfredo.-----
- Refente às questões sobre as limitações provocadas pela construção da via-férrea, lembrou as diversas questões que foram levantadas concordando com algumas falhas graves, no entanto, salientou que muito foi feito na minimização dos impactes negativos sobre as pessoas, não se conseguindo mais por falta de entendimento, sendo que para já é necessário aceitar e conviver da melhor forma com o que ficou implementado.-----

- Respondendo ao ordenamento do estacionamento das autocaravanas, alertou para a existência de regras, e para a necessidade de não generalizarmos, no sentido de os maus comportamentos não serem regra em todos os autocaravanistas.-----

O Presidente da Mesa deu início à discussão do Ponto 1 - *Relatório Trimestral da Gestão do Executivo no período de 11 de dezembro de 2013 e a 8 de abril de 2014.*-----

Para apresentar o Relatório, o Sr. Presidente da Mesa deu palavra ao Sr. Presidente da Junta.-

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA:-----

- Agradeceu e apresentou voto de confiança aos Colaboradores da Junta de Freguesia pelo trabalho inovador apresentado, destacando as condições em que trabalham, de baixa remuneração e necessidade de motivação contínua.-----
- Apresentou o documento, informando que resume as principais realizações da Junta, no período em causa, expondo notas de âmbito social, nomeadamente a entrega de 4 toneladas de papel ao banco alimentar, atividades na Junta de Freguesia no âmbito da formação profissional claramente virada para desempregados e gente à procura de emprego, a realização de palestras sobre violência doméstica, lamentando a não adesão da população, referiu a colaboração na recolha de sangue e apoio às instituições e associações da freguesia. Destacou ainda o fato de a junta ter elaborado 370 atestados emitidos à cidadãos, de se terem realizado pelo Presidente da Junta quase 300 atendimentos aos cidadãos, e ainda, que foram realizados cerca de 3500 atendimentos a desempregados (sendo que na freguesia teremos 400 a 450 cidadãos desempregados).

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DOS MEMBROS:-----

O Presidente da Mesa deu a palavra aos elementos da Assembleia para as intervenções, tendo-se inscrito:-----

MÁRIO SARDO: Reiterou a necessidade de existirem louvores quando têm de ser dados, alertando para a visão pormenorizada dada às atividades apresentadas no relatório. Na questão da Rede Viária, relativamente ao desaparecimento das grelhas alertou que deve ser um trabalho feito por todos, dando sempre que possível conhecimento à GNR. Questionou, no que se refere às ações de cobertura de buracos nas estradas, se o material e mão-de-obra são a expensas da junta ou se tem a contribuição da Câmara. Destacou a importância que o Executivo tem dado mesmo a assuntos que não são da sua responsabilidade no sentido de procurar a melhor resolução das situações. Fez referência o Espaço Sénior da Junta, louvando este projeto como uma forma de valorizar e motivar a comunidade sénior da nossa freguesia. Pediu explicações sobre a aplicação de placas verdes, com nomes de ruas, em parte da freguesia. Por fim, relativamente ao parque de campismo, sinalizou a degradação do muro que está a cair e respetiva necessidade de intervenção.-----

MODESTO SANTOS: Questionou sobre dados de números e locais onde se verifica o desaparecimento das sargetas. Solicitou esclarecimentos e informações sobre a Criminalidade na Freguesia.-----

CARLOS PEDRO: Congratulou o executivo pela apresentação explícita dos dados expostos no relatório, destacando que não iria focar-se em obras específicas por ser notório o vasto campo de intervenção onde se verificaram operações.-----

EMA BATISTA: Manifestou a sua satisfação com o relatório apresentado, saudando e enaltecendo todo o trabalho feito. Alertou para os inúmeros problemas com que o Executivo se depara, salvaguardando que estes não impediram a execução de vários trabalhos. Valorizou e enobreceu as parecerias no campo social, distinguindo a intervenção junto da população sénior. Lamentou a falta de adesão à ação sobre a violência doméstica, no entanto, lembrou o facto de poder ser consequência da vergonha ainda associada a este tema. Reforçou a importância de se ter retirado o entulho, há muito armazenado junto dos armazéns da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré. Acentuou a intervenção realizada na avenida Fernandes Lavrador na Praia da Barra, compreendendo a necessidade de se retirarem as árvores pelos efeitos maléficos associados, agradecendo tal preocupação. Felicitou o Executivo pela importância que está a dar ao meio ambiente como também à formação de públicos tão

fragilizados como a população desempregada. -----

José Arvins
Josana Pontes

JOSÉ ARVINS: Realçou a evolução positiva da apresentação do relatório de contas, deixando ao Executivo o desafio de não se acomodarem. Focou as más condições das nossas estradas, no entanto, minimizou este facto através da consciencialização para a condicionante das circunstâncias climatéricas e respetivas consequências na obra do saneamento. No que reporta aos roubos e estragos do património, despertou para a necessidade de se trabalhar com a GNR no sentido de uma maior vigilância com períodos diferenciados. Alertou para a importância de o Espaço Sénior manter os nossos idosos ativos e envolvidos social e culturalmente. Abordou o tema da violência doméstica sensibilizando para os elevados números de denúncias existentes na nossa Freguesia. Sugeriu no âmbito da campanha de recolha de papel a necessidade de se falar com os Correios enquanto parceiros na recolha. Realçou a aprovação do Regulamento para cedência do salão do piso inferior do edifício da Junta de Freguesia, que terá sido uma boa opção, uma vez que criou regras para o uso do espaço. Destacou no apoio às instituições a colaboração que nem sempre é considerada ou apresentada como tema de discussão, uma vez que nem sempre se resume ao contributo monetário, mas também através da cedência de espaços, mão-de-obra ou apoios em reparações. Enfatizou o interesse na aquisição de máquinas que permitem rentabilizar a mão-de-obra existente na Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré. Destacou a proximidade ao cidadão, a eficiência dos colaboradores e a forma como o atendimento começa a ser feito, digno de maior disponibilidade para os cidadãos e saudou a exigência do Executivo para com os seus funcionários, louvando a forma como são elogiados e motivados. Focou, no âmbito da intervenção com canídeos, a necessidade de se disponibilizar um manual de boas práticas aos donos de cada animal, destacando o facto de não haver nenhum parque na Cidade sem local para depositar os dejectos dos animais. -----

2

3

4

5

6

7

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA (Resposta aos Membros):

- Alertou para as reuniões feitas com o comandante da GNR que tem estado disponível em colaborar, não obstante, consciencializou para a grande área de intervenção sob alçada da GNR, o que dificulta a realização de um trabalho mais interventivo.-----
- Informou não ter dados numéricos sobre os roubos e criminalidade na Freguesia da Gafanha da Nazaré, não obstante, comunicou que existem determinados períodos de roubos, em que, depois de apanhar em flagrante delito o ladrão, se verifica ser o mesmo que tinha executado os roubos em períodos anteriores. Como forma de combater esta criminalidade, a Junta de Freguesia agiu, defendendo por exemplo a iluminação do Cemitério, espaço que tem vindo a ser tão vandalizado e roubado.-----
- Esclarecendo a responsabilidade das intervenções que têm vindo a ser feitas nas estradas da Freguesia, informou que, com a exceção das ações realizadas com alcatrão a frio, todas as outras intervenções têm sido suportadas pela Junta de Freguesia.-----
- Sobre as placas verdes com os nomes de ruas, informou que em todo o Concelho de Ílhavo, a toponímia é da responsabilidade da Câmara Municipal de Ílhavo, à exceção da Gafanha da Nazaré. Neste sentido, sempre que é criada uma nova rua, é a Câmara Municipal de Ílhavo que procede à identificação da mesma, utilizando o seu modelo de placa. Daí a justificação para a utilização de placas verdes, não obstante, já estão a ser trocadas pelo formato utilizado na Gafanha da Nazaré, com base azul. -----
- Esclarecendo aspetos relacionados com o parque de campismo, explicou tratar-se de uma obra dispendiosa, justificando assim a necessidade de se recorrer ao apoio da Câmara Municipal de Ílhavo. -----
- Valorizou a referência feita à intervenção realizada na Praia da Barra que teve como principal objetivo a substituição de árvores que se encontravam a prejudicar a qualidade da drenagem das águas pluviais através das suas vastas raízes, assim como estavam também a provocar danos nos passeios entre outras desvantagens, reconhecendo que a intervenção da Câmara Municipal em substituir as árvores foi uma excelente opção.-----

Joana Pontes

- No que reporta à visão sobre o vandalismo, informou que têm vindo a ser destruídos os “equipamentos de limpeza” destinados aos dejetos de cães, colocados no Jardim junto ao Cemitério, com o intuito de minimizar a existência de dejetos de animais nos passeios e espaços verdes. No entanto, demonstrou vontade e interesse em continuar a intervir não só na sensibilização para os comportamentos de vandalização na Freguesia, como também investir na sensibilização junto dos donos de cães que não valorizam/utilizam estes equipamentos de limpeza, verificando-se a existência de dejetos de animais em vários jardins. -----
- Informou que é intenção da Junta de Freguesia continuar a investir em equipamentos e condições que permitam garantir a condição de trabalho e poupança do dinheiro, defendendo que o que existe é para estar ao serviço da comunidade, desde que as aquisições e utilização sejam feitas com regra e poupança.-----
- Deu conhecimento da existência de dois depósitos inovadores no Cemitério da Gafanha da Nazaré para recolher resíduos de velas que serão posteriormente tratados, reforçando o interesse e a preocupação com o ambiente, a inovação e a abertura a parcerias institucionais.-----

SEGUNDA INTERVENÇÃO DOS MEMBROS:-----

EMA BATISTA: Informou que na mais recente intempérie, houve um poste na Praia da Barra que caiu para o passeio, posto isto, ligou para o Sr. Presidente da Junta que de imediato mobilizou recursos no sentido de proceder à reparação do estrago. Valorizou a ideia apresentada pelo Sr. José Arvins, sensibilizando para a necessidade de se promover uma ação de formação para os portadores de cães, exigindo-se compromisso por parte de cada um.-----

O Presidente da Mesa dá início à discussão do Ponto 2 - *Análise, discussão e votação da Conta de Gerência 2013*. -----

Foi dada a palavra ao Presidente da Junta para explicar o documento:-----

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA:-----

O Presidente informou que o documento presente à Assembleia resume as movimentações de contas e respetiva taxa de execução. Destacou que no documento dos fluxos de caixa, a despesa é superior à receita, o que pode parecer mal, no entanto não é, pois é evidente que para a Junta produzir é necessário gastar dinheiro. O interesse é circular com o dinheiro, desenvolver capacidades e promover trabalho.-----

De seguida o Presidente da Assembleia deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções, pelo que se inscreveram:-----

1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS:-----

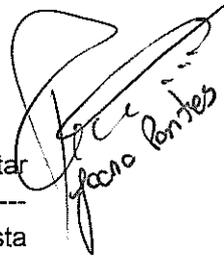
MÁRIO SARDO: Informou que após análise do documento não havia nada a apontar, não obstante, considerou que a participação do grupo político do PS foi diminuta. (9)

EMA BATISTA: Destacou que o documento estava bem elaborado.-----

JOSÉ ARVINS: Defendeu que não vale a pena ter receio de passar de ano para ano com saldos nulos ou pouco saldo, considerando que o dinheiro existe para resolver os problemas e deve por isso ser investido. Questionou sobre o âmbito das representações da Junta de Freguesia, destacando que a verba é pouco significativa. Questionou se os 19.035,31€, que se referem ao mercado estavam relacionados com as escadas rolantes. Defendendo que se esta verba pode ser diminuída com o reordenamento do mercado, era importante que este fosse realizado com a máxima brevidade.-----

SEGUNDA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA (Resposta aos Membros):-----

- A beneficiação da sede da Junta de Freguesia ficou abaixo do valor estipulado, não obstante, o trabalho ainda não está concluído, uma vez que se pretende investir mais e pintar o espaço interior.-----
- No que reporta às infra-estruturas do Mercado da Gafanha da Nazaré, é efetivamente necessário intervir nele, informou que se está também a preparar o leilão de 38 bancas que têm vindo a ser ocupadas (por desocupação por parte de outros comerciantes), no



entanto, este processo é delicado, não obstante pretende-se até maio/junho apresentar trabalhos no sentido de proporcionar e estimular a capacidade económica do mercado.---

- No que reporta à rúbrica da representação de elementos da Junta de Freguesia, esta deveria ser de facto abordada, pois tende-se a generalizar que os funcionários vivem à custa dos dinheiros da Junta de Freguesia, não obstante, não é intenção deste executivo extravasar neste orçamento, primando-se pela prática de cada um pagar o seu.-----

VOTAÇÃO: aprovado por maioria com oito votos a favor das bancadas do PSD e do CDS e cinco abstenções da bancada do PS.-----

O Presidente da Mesa dá início à discussão do Ponto 3 - *Análise, discussão e votação da 1ª Revisão Orçamental de 2014, com inclusão do saldo da Gerência Anterior.*-----

Foi dada a palavra ao Presidente da Junta para explicar o documento:-----

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA:-----

- As Juntas de Freguesia vão receber pela primeira vez 1% do IMI Urbano e a totalidade do IMI rústico e por isso foi aberta uma conta, com 100,00€ decorrentes da lei.-----
- Nas despesas resolveu-se introduzir duas contas importantes, por se entender que como não se pode fazer contratação deveria ser criada uma conta específica para as situações que não comportam contratação regular de trabalho. A outra conta, refere-se ao peso diferente na gestão das contas da Junta de Freguesia dos CEI. Pela relevância que começam a ter, entendeu-se, que não se tratando de uma remuneração, deveria ser criada a conta Famílias, onde se pretende espelhar os resultados dos oito CEI.-----
- Fora disso, não há muito a acrescentar, é um documento que serviu apenas para distribuir o saldo e que pode ser alterado durante o ano.-----

1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS:-----

MÁRIO SARDO: Defendeu que pelas explicações apresentadas nesta primeira revisão existe um reforço da despesa com pessoal, daí o aumento da verba de despesa com a segurança social, assim como de equipamentos, o que é compreensível tendo em conta a realização dos trabalhos.-----

SEGUNDA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA (Resposta aos Membros):-----

Relembrou que nos últimos 3 anos apesar da verba inscrita no plano e orçamento, não houve verbas da Câmara Municipal de Ílhavo nesta questão, daí a necessidade de nos acautelarmos nestas coisas no sentido de não gastar mais do que a despesa física. Não há retardar de verbas mas uma gestão cautelosa que conta com as despesas fixas e flutuantes. Salientou a necessidade de se trabalhar com muito cuidado e muito próximo da realidade para evitar surpresas.-----

MÁRIO SARDO: Apresentou o sentido de voto favorável do grupo político do PS, informando que iriam continuar a estar atentos nos próximos meses com sentido de confirmar as verbas aplicadas pelo executivo.-----

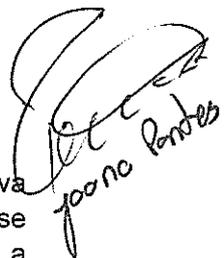
VOTAÇÃO: Aprovado por unanimidade.-----

O Presidente da Mesa deu início à discussão do Ponto 4 - *Contrato Interadministrativo com a Câmara Municipal de Ílhavo.*-----

Foi dada a palavra ao Presidente da Junta para explicar o documento:-----

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA:-----

- Considerando a Lei Nº 75/2013 ser muito extensa, foi disponibilizado apenas a parte que se pensou ser necessária à compreensão do contrato interadministrativo. Este contrato foi a forma de entendimento encontrada, que permitiu gerir ações consideradas na lei sem se cometerem ilegalidades. Comparou as competências e funcionários existentes por exemplo entre a Junta de Freguesia do Carmo e a da Gafanha da Nazaré. Sensibilizou para o facto de ser um formato que cumpre a lei, e que deve ser entendido com experimental. Consciencializou para o facto de apesar de a lei se reportar a quatro anos, este contrato refere-se apenas a um ano de exercício. Foi um trabalho que exigiu um levantamento das atividades que poderíamos assumir sem comprometer a nossa atividade. Não obstante, este contrato não satisfaz de todo, no entanto, é o possível, a



base dos valores apresentados foi difícil, a Câmara Municipal de Ílhavo apontava inicialmente para 40 a 50% do Fundo de Financiamento de Freguesias. Conseguiram-se negociar 70.000 euros, fruto de um bom entendimento entre os 5 parceiros e a sensibilidade da Câmara Municipal de Ílhavo para compreender as dificuldades das Juntas. Por proposta da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré entendeu-se subtrair a cada uma das Juntas da Gafanha da Nazaré, São Salvador e Encarnação, o valor de 1000 Euros para reforçar a verba a afectar à Junta de Freguesia da Gafanha do Carmo. Conseguiu-se o montante que há três anos não existia, repartido em três tranches. Outro ponto muito discutido mas que não deu para alterar, foi a antecipação da última verba, o que foi impossível perante condicionamentos da Câmara Municipal de Ílhavo, o que poderá não ser problemático uma vez que se pode contrair despesa até ao fim do ano e até ao valor a atribuir de 21.000 Euros.-----

- Sintetizando, é um contrato que não satisfaz pela totalidade, no entanto, foi o que se conseguiu fazer e poderá ser uma porta aberta para o futuro.-----

1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS:-----

CARLOS PEDRO: Demonstrou satisfação com o acordo, valorizando o aspeto positivo de ser feito a um ano, considerando as alterações que a lei ainda pode vir a ser sujeita.-----

EMA BATISTA: Evidenciou apreço pelo esforço em conseguir este acordo, defendeu que o contrato está bem elaborado acreditando que houve por parte do Executivo uma luta no sentido do interesse da Freguesia. Exaltou a solidariedade entre as diversas Juntas de Freguesia perante a Junta de Freguesia da Gafanha do Carmo. Partilhando da opinião anterior, também concorda com a elaboração a um ano, considerando pertinente a inspeção de que vamos ser alvo. Sabendo que nos últimos 3 anos não havia participações por parte da Câmara Municipal de Ílhavo, este é efetivamente um bom resultado de trabalho e empenho.-----

JOSÉ ARVINS: Acentuou que considerando o pouco espaço de tempo que as Camaras e Juntas de Freguesia tiveram para aplicar esta lei, e a dificuldade em gerir esta aplicação, o resultado foi muito positivo. Reforçou a cláusula 4ª que considerou de extrema importância. Valorizou o prazo do contrato e da cessação do contrato como aspetos positivos.-----

MÁRIO SARDO: Referiu que conforme o Sr. Presidente explicou, relativamente ao trabalho realizado entre as Freguesias e o Município, foi de boa colaboração chegando ao ponto de ajudar uma Freguesia, o que demonstra que felizmente as pessoas se entendem quando alguém permite que se fale. Apresentou como dúvidas o facto de termos capacidade de pessoal para realizar os trabalhos agora contratados, considerando que há acréscimo de trabalho e de verbas. Alertou para o facto de se correr o risco de termos excedentes de pessoal na Câmara devido à transferência de tarefas para as juntas e questionou qual a articulação entre trabalhos e pessoal da Câmara Municipal de Ílhavo e das juntas.-----

MODESTO SANTOS: Congratulou o facto de o legislador concluir que quem está mais próximo da população tem mais capacidade para intervir. Destacou na cláusula 2) f) sobre o sentido de ser um presente "envenenado", isto é, os sanitários públicos são apenas os do jardim ou todos? E os balneários?-----

SEGUNDA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA (Resposta aos Membros):-----

- Defendeu que efetivamente houve boa condição de diálogo; -----
- Esclareceu que a Junta de Freguesia não contará com expedientes da Câmara Municipal de Ílhavo, defendendo que a Junta de Freguesia tem capacidade humana para concretizar os trabalhos, consideramos por exemplo o aumento de CEI, apresentando também disponibilidade para, e se for necessário, se contratarem mais colaboradores, sustentando que a situação está acautelada, mas é um processo a acompanhar de perto, é uma experiência nova, mas que se espera que corra bem.-----
- Consciencializou para o facto de não ser um presente envenenado, mas a lei tem destas coisas, no entanto, os balneários públicos não são competência da Junta de Freguesia no que reporta a manutenção de equipamentos.-----

2ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS:-----



JOSÉ ARVINS: Ponderou este ano como um ano zero, sem exemplos para trás, e com certeza a prática e a experiência irá proporcionar melhores negociações entre as partes. Este deve ser um bom acordo, basta pensar-se que as quatro Juntas do município concordaram.-----

CARLOS PEDRO: Questionou se seria um contrato tipo “troika”, em que só com o cumprimento do acordado haverá lugar ao novo pagamento.-----

MÁRIO SARDO: Questionou se seria um acordo bom ou menos bom, solicitando uma melhor caracterização. -----

SEGUNDA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA (Resposta aos Membros):-----

- Informou que não será a “Troika” da Câmara Municipal de Ílhavo em cima da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré. Defendeu que nestes seis meses de trabalho já se provou à Câmara Municipal de Ílhavo que pode confiar na Junta de Freguesia. Utilizou como exemplo o monumento em frente à Junta de Freguesia que tinha um maciço de cimento preto que não tinha qualquer intervenção há muito tempo, tendo sido sujeito a uma intervenção que o valorizou e tornou visível para a comunidade e visitantes. Salientou que todos os que estão no terreno têm de estar atentos ao que tem vindo a ser feito e a necessidade de priorizar intervenções. Valorizou também a retirada do entulho por trás dos armazéns da Junta de Freguesia no sentido de provar à Câmara Municipal de Ílhavo que não é necessário nenhum tipo de fiscalização. A perspetiva do acordo, não satisfaz na plenitude, como tem sido já referido. No entanto, é bom pelo que se conseguiu, alertando para a necessidade de se fazerem bons investimentos no sentido de se garantir que no futuro seja aumentado o valor. No que reporta aos empregados, não fomos para a lei pela infinidade de competências próprias para as quais não temos capacidade ou condição de cumprir.-----

VOTAÇÃO: Aprovado por unanimidade.-----

Terminados os pontos da ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa deu a palavra ao público, tendo o cuidado de enunciar o Regulamento da Assembleia no que à participação do público diz respeito:-----

HUMBERTO VIEIRA: Apresentou duas visões:-----

- 1) Após leitura do extracto da entrevista do Presidente da APA, preocupou-me ele falar sempre no futuro, visto que quando se fala no futuro dá ideia de que as coisas não estão a ser tratadas. -----
- 2) A Gafanha continua a ser uma freguesia una ou Gafanha da Nazaré mais um? Ouvi falar num lugar, várias vezes, a Praia da Barra e Gafanha da Nazaré. Aceitaria se falássemos em Praia da Barra e Cale da Vila por exemplo.-----

LEOPOLDO DA ROCHA OLIVEIRA: Completando o que o Humberto disse sobre a entrevista do Presidente da APA, referiu que também tinha ficado surpreendido quando ele manifestou a disponibilidade para estudar a qualidade do ar e diz usando palavras do Presidente da APA “tenho que perceber se o problema existe depois veremos se o problema existe”, e para completar ele vem dizer que ainda não tinha chegado ao conhecimento dele nenhuma comunicação sobre o desagrado da população sobre o “petcoke”. Como o Sr. Presidente sabe, eu fui um dos que subscreveu o abaixo-assinado, que ele nunca se dignou a responder. O “petcoke” continua a ser depositado movimentado a céu aberto e o comboio a deixar o rasto, acho que a Junta poderia ser mais interventiva. Achei estranho a própria convocatória para a Assembleia da Freguesia que não apareceu nos sítios do costume, e pareceu-me ser marcada muito em cima da hora, referindo a data de 2 de Dezembro.-----

O Sr. Presidente de Mesa informou que a convocatória foi colocada nos locais habituais, na página da internet e acrescentou relativamente à intervenção do Sr. Humberto que a Gafanha é una e que todos os membros da Assembleia a têm como una. As questões de semântica não têm em si implícito nada a não ser a nossa prática, sendo normal por exemplo falarmos de Portugal e Madeira ou Açores pela descontinuidade que há a nível de território. A Praia da Barra é um lugar como outro qualquer da freguesia. Lembrou os elementos do público intervenientes que estão impedidos pelo Regulamento da Assembleia de comentar ou aplaudir

Joana Pontes

qualquer intervenção dos membros. Passou palavra ao Sr. Presidente da Junta, que ao Sr. Humberto respondeu:-----

- A Praia da Barra e Forte da Barra são lugares da Gafanha, no entanto, fala-se destes lugares apenas pela questão de distância, e uma prova de que a Gafanha é Una, são as reuniões que são concretizadas na Praia da Barra, deixando disponibilidade para ir ao encontro da população aos diferentes lugares, a filosofia é gerir a Freguesia toda, não locais entre si.-----
- No que reporta a entrevista ao presidente da APA, não é possível comentar visto que o Presidente não teve oportunidade de a ouvir. Sobre o "petcoke", foi dito que se fosse necessário intervir nesse âmbito haveria intervenção da Junta, ficou definido que íamos estar atentos. Alertou ainda para o facto de se entender que nesta fase não se justifica a estação de controlo de ar permanente, e que a Junta de Freguesia se disponibilizou para a implementação da estação caso alguma escola não considere esta possibilidade. Reiterou que a APA tem demonstrado abertura e está a trabalhar, está empenhada em tentar esclarecer e arranjar soluções para o que está mal, clarificando não ser advogado de defesa da APA. Deixou claro que estamos a trabalhar e vamos continuar a trabalhar para que as coisas se resolvam, informando que no Verão vão haver quatro sessões de avaliação e no inverno vão haver outras quatro sessões de avaliação. Defendeu que temos de ter o cuidado necessário na forma como colocamos as coisas, sendo certo que devemos estar atentos. Quanto à necessidade de uma Junta mais interventiva, comunicou que se faz o que se pode fazer e esforçamo-nos para fazer mais. A avaliação feita foi inconclusiva, mais, o que esta a ser transportado é o "green petcoke" que é o menos ofensivo para o ambiente e para a saúde humana.-----
- Consciencializou para o facto de o problema que se pode ter neste momento na questão de inalação ter a ver com métodos e técnicas de higiene no trabalho e não para as casas e pessoas que estão a distância do local, referindo que entende o transtorno, no entanto, não temos dados concretos que nos digam que isto é perigoso.-----

O Sr. Presidente da Mesa confirmou que a data em placard seria de 2 de Dezembro, no entanto, na internet tudo estava regularizado, todos estiveram presentes, não havendo qualquer interesse na Junta de Freguesia em esconder nada, todos estiveram presentes inclusivamente a oposição, todos os prazos legais foram cumpridos. Defendendo que é intenção da Assembleia sermos claros, colaborantes e abertos às questões que a população nos quer colocar.-----

O Presidente da Mesa informou que, terminada a discussão da Ordem do Dia e prestada a informação ao público, encerrava a reunião, pelas 00h45m do dia seguinte.-----

Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata que eu, Joana Pontes, 1ª Secretária, redigi, subscrevi e assinei conjuntamente com o Sr. Presidente da Mesa.-----

O Presidente da Mesa: *Alvaro João Alberto Fernandes*

O 1º Secretário: *Joana Raquel Rodrigues Pontes*

O 2º Secretário: _____